



O EFEITO INSTITUTO

Co-curadora: Dani Admiss

Até 15 Dezembro | Terça a Domingo, 10:00-18:00

MUDE - Museu do Design e da Moda

Rua Augusta, 24 , 1100-053 Lisboa

Os museus, espaços de projeto, bibliotecas, jornais e revistas de todo o mundo que situam a prática da arquitetura contemporânea, concedem apoio e escrevem a sua futura história são indiscutivelmente tão influentes no panorama atual quanto os autores que lhe dão nome, os arquitetos. As instituições culturais são as potências criativas dos nossos dias.

Assumindo-se como um fluxo de atividade em constante rotação, 12 instituições pioneiras envolvidas em prática inovadora foram convidadas para ocupar o espaço expositivo, como anfitriãs de um programa público singular da sua escolha. Desde uma palestra ao entardecer a uma exposição com a duração de seis dias, cada instituição é parte de um programa internacional de residências em Lisboa. Ao recriar os seus papéis, processos, formatos e relações, *O Efeito Instituto* torna-se uma homenagem viva e em transformação à instituição contemporânea.

A decorrer numa instituição fictícia, Institutare, projetada pelo primeiro instituto, a Fabrica, o espaço expositivo integra tudo o que cada participante precisa para organizar o seu evento - uma zona de workshops, arquivo, biblioteca e blog, bem como ferramentas e estacionamento. Para além disso, cada instituto deve seguir uma regra estabelecida pelo seu antecessor e formular uma para o seu sucessor.

Os Institutos participantes incluem: o centro de pesquisa de comunicação Fabrica (IT); as galerias Storefront for Art and Architecture (US) e LIGA - espacio para arquitectura (MX); projetos de pesquisa educativa como Institut für Raumexperimente (DE), Strelka Institute (RU), e Design as Politics (DE); o museu Z33 (BE); a revista Jornal Arquitectos (PT); o livro e base de dados online Spatial Agency (UK); a plataforma de prática projetual interdisciplinar Urban-Think Tank/ETH (CH), a organização sem fins lucrativos de carácter educativo e comunitário Center for Urban Pedagogy (US) e a organização cultural SALT (TR).

SEMANA 1: Fabrica, Institutare, 11 – 15.09.2013

Fabrica (IT) é um centro de pesquisa de comunicação sediado em Treviso, Itália e integra o Grupo Benetton. Fabrica tem por objetivo formar a próxima geração de líderes criativos, capazes de responder positivamente às questões do século XXI.

Tomando a forma de uma instituição imaginária, Institutare desafia o papel e o contexto do termo “instituição”. Uma equipa de designers internacionais emergentes do centro de pesquisa de comunicação, Fabrica, vai projetar o território de trabalho de *O Efeito Instituto*.

O mobiliário, identidade visual e serviços digitais vão definir um sistema modular básico, adaptável e reorganizável de acordo com as abordagens das instituições convidadas. Durante um workshop de cinco dias, os participantes são convidados a co-desenhar partes desta instituição fictícia, Institutare, com os designers da Fabrica. Os workshops vão explorar interpretações criativas de uma instituição inclusiva que abarca diferentes linguagens, culturas e objetivos.

Regra: Fazer um retrato institucional usando como pano de fundo mobiliário Fabrica

Colaboradores: Dan Hill (diretor da Fabrica), Sam Baron (diretor criativo da Fabrica), Catarina Carreiras (designer gráfica), Ryu Yamamoto (designer de produto – arquiteto), David Peñuela (designer interativo).

SEMANA 2: Storefront for Art and Architecture, Storefront INTERNATIONAL SERIES / Lisbon, 17 – 22.09.13

Atualmente com 31 anos de existência, Storefront for Art and Architecture (US) é uma das instituições experimentais mais icónicas e inovadoras do mundo. Com um espaço em Nova Iorque projetado por Vito Acconci e Steven Holl, a instituição é responsável por impulsionar carreiras de arquitetos, artistas e autores. Com um programa editorial e uma agenda dinâmica de eventos, tem contribuído de modo significativo para a cultura da prática curatorial e arquitetónica.

A decorrer durante os dias de abertura de Close, Closer (11-15 Set), **Storefront INTERNATIONAL Series** realiza uma série de eventos em locais contestados, com especialistas locais e globais a abordar *in-situ* alguns dos temas mais prementes na construção da vida pública na cidade.

Storefront I.S. é um projeto nómada que leva a Storefront Series a diferentes cidades e territórios, estabelecendo um modelo transversal de investigação que trabalha diretamente com agentes individuais e instituições locais de modo a identificar tópicos relevantes e abordar desafios urgentes, propondo estruturas alternativas de discussão.

Regra: Saiam: Realizem um evento fora dos limites conceptuais e físicos do instituto.

Colaboradores: Grupo de peritos globais e locais em temas sociais, económicos, políticos, urbanos e arquitectónicos.



SEMANA 3: Institut für Raumexperimente, Spaces of Intimacy, 24 – 29.09.2013

Favorecendo a experimentação em detrimento de métodos pedagógicos tradicionais, o Institut für Raumexperimente (Instituto para Experiências Espaciais) oferece uma série de palestras, workshops, experiências e conversas multifacetadas com participantes convidados. O Instituto é constituído como um modelo de educação pela arte e investigação a cinco anos, fundado pelo artista Olafur Eliasson, em parceria com a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Artes de Berlim (UdK) e apoiado pela Fundação Einstein Berlim.

O espaço da intimidade requer tempo. Precisa de sobreposições. Ocorre em lugares com história, com pessoas e entre coisas. A intimidade é construída entre lugares; é uma relação construída na proximidade, na interação, no contacto. É um espaço de conhecimento mútuo. Neste conhecimento, quer a aprendizagem quer a desaprendizagem têm lugar.

Durante o fim-de-semana de 28 – 29 Setembro, o Institut für Raumexperimente vai organizar uma publicação experimental que aborda e gera tempos e espaços de intimidade na cidade. Espaços urbanos e publicações têm estado intimamente ligados ao longo dos tempos. Sendo a publicação parte das ferramentas de pesquisa e produção do instituto, os visitantes são convidados a participar, trazendo as suas próprias experiências de intimidade e esferas públicas partilhadas. Através de uma série de experiências urbanas, passeios e eventos discursivos, Spaces of Intimacy pretende descobrir onde a cidade nos pode levar.

Regra: Aproximem-se! Não vos conseguimos ouvir. Sugere-se a criação de uma zona na qual é obrigatório sussurrar, das 14:00 às 15:00

Colaboradores: Rune Bose, Tomas Espinosa, Jeremias Holliger, Norgard Kröger, Fotini Lazaridou-Hatzigoga, Yves Mettler, Jonas Wendelin, Christina Werner.

SEMANA 4: Strelka Institute, Institute as Catalyst, 01 – 06.10.2013

Localizado numa antiga fábrica de chocolate em Moscovo e concebido como uma plataforma de mudança na Rússia, Strelka Institute é um projeto educacional internacional com um currículo co-desenhado por Rem Koolhaas/OMA. Oferecendo atividades educativas baseadas em pesquisa, palestras, seminários e workshops, Strelka Institute presta também consultoria em desenvolvimento urbano e, através da sua editora, Strelka Press, publica livros.

Strelka Institute e Strelka Press apresentam uma noite de conversas sobre arquitetura, urbanismo e a cidade. O co-director da Strelka, Brendan McGetrick irá discutir a missão pedagógica da Strelka, em particular com referência ao tema anual, o seu programa educativo e o seu impacto em Moscovo. O escritor e urbanista Kuba Snopek apresenta o próximo ebook da Strelka sobre o “microayon” (Bloco habitacional soviético) de Belyayavo e a escritora Dasha Paramonova discutirá o seu ebook sobre arquitetura de estilo “Luzhiov” – construído durante o mandato do ex-presidente da Câmara de Moscovo Yuri Luzhkov.



Estas conversas estarão também disponíveis em streaming e durante o resto da exposição.

Regra: Pensar no título de um livro imaginário que gostassem de ver publicado, todos os dias da vossa ocupação.

Colaboradores: Justin McGuirk (diretor da Strelka Press), Brendan McGetrick (co-diretor da Strelka Institute), Kuba Snopek (escritor e urbanista), Dasha Paramonova (escritora)

SEMANA 6: Spatial Agency, The Institute for Radical Spatial Education (IRSE), 17 – 20.10.2013

Spatial Agency é um projeto dedicado a dar a conhecer diferentes abordagens à produção espacial. A sua base de dados online e coleção de publicações oferecem um olhar sobre a forma de trabalhar com e no espaço para além do objeto, quer na atualidade quer no passado mais recente. Da co-autoria de Nishat Awan, Tatjana Schneider e Jeremy Till, o livro e website oferecem fundamentos teóricos e práticos para uma prática espacial que é tanto política quanto transformadora.

O objetivo do programa **The Institute for Radical Spatial Education** é repensar agendas profissionais e pedagógicas através de uma série de "ações" que vão alterar o espaço, no interior da área expositiva e para além dela.

Durante dois dias, os coordenadores de IRSE vão trabalhar com cerca de 40 participantes, de diferentes percursos académicos e idades, para produzir um manifesto de pedagogia radical. Juntos vão explorar, discutir e visualizar a educação espacial enquanto vetor de mudança social radical.

Participe e transforme a educação através de ações espaciais!

Regra: Descrever a sua pedagogia e torná-la pública.

Colaboradores: Nishat Awan (The University of Sheffield), Tatjana Schneider, Jeremy Till (Central Saint Martins/University of the Arts London).

SEMANA 7: SALT, In Situ Qualitative, 22 – 27.10.2013

SALT (TR), uma organização cultural ambiciosa, crítica e experimental, organiza um programa multidisciplinar de eventos e exposições espalhados por três locais, SALT Beyoğlu e SALT Galata em Istambul, e SALT Ulus em Ankara, Turquia. Um instituto pioneiro que explora questões pertinentes e atuais da cultura material bem como visual. SALT possui ainda o seu próprio centro de investigação público que se integra na sua abordagem programática e aloja milhares de arquivos impressos e digitais de disciplinas transculturais.

In Situ Qualitative é um programa sobre programas. Experimentando com o próprio conteúdo de SALT, os seus criadores e utilizadores, traça um mapa dos efeitos dos indivíduos sobre as instituições. Três temas centrais no programa público de SALT – “interdisciplinaridade”, “contribuição” e “caraterísticas” – são testados através de mapas de rede. O resultado é um livro único que detalha as interrelações entre conteúdo, participantes e



conceitos. Será mostrado juntamente com um filme de uma sessão de perguntas e respostas com a equipa de pesquisa e programas SALT. Uma terceira e última camada consiste numa série de discussões públicas ao longo de dois dias, moderadas por Vasif Kortun e Meriç Öner.

Regra: Escrever uma crítica completa ao SALT e publicá-la online

Colaboradores: Vasif Kortun (diretor de pesquisa e programas do SALT), Meriç Öner (diretor associado de pesquisa e programas)

SEMANA 8: U-TT/ETH, Architecture at 24 Frames per Second, 29-30.10.2013

Na última década, Urban-Think Tank têm-se dedicado à pesquisa interdisciplinar e design de alto nível de variados assuntos relacionados com a arquitetura contemporânea e o urbanismo, demarcando-se pela sua excelência. Ao trabalharem com diferentes especialistas nos mais diversificados contextos, os U-TT ajudam a fazer a ponte entre a indústria e o desenvolvimento de áreas mais informais.

Os filmes são uma poderosa ferramenta para comunicar e analisar a produção espacial, fornecendo significados e camadas dinâmicas ainda ausentes em imagens fixas. Architecture at 24 Frames per Second é um instituto contínuo de 32 horas que serve de recurso à compreensão da história e sobreposição conceptual entre a arquitetura e as imagens em movimento. Um vídeo de grandes dimensões do estúdio de design Urban-Think Tank (U-TT) torna-se pano de fundo para uma série de mini-fóruns e apresentações visuais. Godard definiu o cinema como “verdade em 24 fotogramas por segundo”. Os U-TT defendem que os arquitetos modernos, que desejam compreender verdadeiramente a realidade e trabalhar com a mesma, devem adotar o cinema como produto e processo, inspirando uma nova geração de consultores de espaço urbano a abordar o vídeo como uma ferramenta indispensável na construção da cidade.

Regra: Aprender com os insucessos e reapropriar a cidade.

Colaboradores: Alfredo Brillembourg (fundador e co-diretor U-TT), Hubert Klumpner (co-diretor U-TT), Daniel Schwartz e Martin Andersson (cineastas)

SEMANA 8: Center of Urban Pedagogy, Making Policy Public, 01 - 03.11.2013

Fundada originalmente em 1997, Center for Urban Pedagogy, CUP, é uma organização sem fins lucrativos que usa o poder da cultura de projeto e da arte para fomentar o envolvimento cívico consciente.

O CUP colabora com professores, artistas visuais, promotores e com a comunidade criando projetos e ferramentas inovadoras e para uso futuro.

CUP apresenta Making Policy Public, uma série de cartazes desdobráveis que usam o design gráfico para explorar temas políticos. Cada cartaz é o produto da colaboração entre um designer, um ativista e um membro do CUP, a trabalhar em conjunto na criação de uma explicação visual de um tema político ou legislativo premente. São concebidos com e para o público



que mais necessita desta informação, e os cartazes completados serão distribuídos por ativistas diretamente nas comunidades onde atuam, onde são usados pelos seus membros na defesa dos seus direitos. Ao longo de vários anos, CUP desenvolveu 12 números de Making Policy Public que explicam temas que vão da fraturação hidráulica aos direitos laborais dos trabalhadores domésticos. Estes cartazes estarão expostos no espaço de O Efeito Instituto de 1 a 3 Nov. CUP vai ainda fazer uma apresentação dos seus métodos de trabalho, seguida de uma discussão usando o design na abordagem a problemas sociais em Portugal. Os participantes vão partilhar métodos e discutir as formas como o projeto pode elucidar o processo político e conduzir a uma participação mais consciente e efetiva.

Regra: Mandar mensagem à próxima instituição com uma lista de três coisas aprendidas durante o processo de montagem da própria instalação.

Colaboradores: Christine Gaspar (diretora executiva do CUP), Valeria Mogilevich (vice-diretora do CUP).

SEMANA 9: Z33, Openstructures Temporary Spaces, 5 – 10.11.2013

Z33 realiza exposições temporárias e temáticas envolventes que intersejam arte, design e os desenvolvimentos de fenómenos sociais e científicos. Localizada na Zuivelmarkt 33, que lhe dá o nome e atualmente a celebrar o seu 10º aniversário, Z33 dirige ainda um programa inovador de arte pública, promovendo a sua instalação na área de Limburg, na Bélgica. Desenvolve igualmente trabalho de curadoria para agentes em toda a Europa.

Z33 – Galeria belga de arte contemporânea, convida o designer Thomas Lommée e uma equipa portuguesa e belga de arquitetos, designers e engenheiros a explorar o desenho de espaços e construções temporárias num workshop.

Como extensão do projeto “OpenStructures” de Thomas Lommée surge OpenStructures Temporary Spaces que vai explorar as possibilidades do sistema modular de construção tendo por base uma grelha geométrica partilhada. Através da investigação de parâmetros cruciais, como materiais disponíveis, clima e fatores espaciais e temporais, vão ser desenvolvidos diferentes conectores, peças de apoio e telas durante quatro dias. O workshop será um ciclo contínuo de investigação e experimentação, de pensar e fazer, seguido de um dia de apresentações e debates.

Regra: Usar as ideias e métodos por trás de OpenStructures.

Colaboradores: Thomas Lommée (designer), Lukas Wegwerth (designer), Jan Boelen (director da Z33).

SEMANA 10: LIGA - espacio para arquitectura, LIGA 11, Mexico City, RCJV / LIGA 12, Lisbon, MMX, 12 – 17.11.2013

LIGA, *espacio para arquitectura* é uma estimulante plataforma para a arquitetura latino-americana emergente. Sediada na Cidade do México, organiza quatro exposições por ano nas quais os jovens profissionais mostram o seu trabalho através de instalações site-specific.

Para O Efeito Instituto a galeria mexicana LIGA vai mudar-se temporariamente para Lisboa, onde, através do projeto de instalação do atelier de arquitetura mexicano MXX, irá replicar o seu pequeno espaço no MUDE – Museu do Design e da Moda. Ao replicarem o espaço, os MXX refletem as qualidades físicas do espaço expositivo como gerador do conteúdo curatorial. Ao mesmo tempo, o atelier português RCJV é convidado a inaugurar uma instalação site-specific na LIGA, Cidade do México apresentando o seu trabalho ao público mexicano. A junção de ambos cria um intercâmbio cultural, questionando a ideia de espaço expositivo e a sua localização, trazendo a ideia de duplo para o primeiro plano. Assim, a galeria LIGA multiplica-se, expondo-se simultaneamente nos dois lados do Atlântico.

Regra: Readaptando, programando, queimando, convertendo num bar ou base de trabalho, a instituição deve dar um uso activo ao pavilhão LIGA, Lisboa.

Colaboradores: Jorge Arvizu, Diego Ricalde, Emmanuel Ramírez e Ignacio Del Rio (co-fundadores de MMX), Ricardo Carvalho e Joana Vilhena (fundadores da RCJV), Mariesla Castro (diretora da LIGA), e Alumnos47.

SEMANA 11: Design as Politics, 20 – 23.11.2013

Design as Politics é uma academia de pesquisa única no mundo. Iniciada pelo Ministério de Infraestruturas e Ambiente Holandês (Ministerie van Infrastructuur en Milieu), está localizada na Faculdade de Arquitectura da Universidade Tecnológica de Delft Design as Politics explora, pesquisa e define novos limites, pontos comuns e tensões entre os campos do design e da política.

Longe de ser neutro, de fácil compreensão ou somente funcional, Design as Politics analisa o que está por trás do design e como este é influenciado por decisões políticas, assim como a ética e os valores reflectidos pelos mesmos.

Manifestando-se como uma exposição que nos dá a conhecer o trabalho realizado pelo instituto e através de um conjunto de conferências, Design as Politics apresenta uma investigação sobre design, democracia, política e educação.

Regra: Votar!

Colaboradores: Wouter Vanstiphout (historiador da arquitetura e professor da DASP, TU Delft) e Marta Relats (Professora e Diretora de Pesquisa, DASP, TU Delft)



SEMANA 12: Jornal Arquitectos, That's the Press, Baby, 26.11 – 01.12.2013

Propriedade da Ordem dos Arquitectos (OA) e publicado desde 1981, o Jornal dos Arquitectos (JA) é um inspirador e influente periódico de arquitetura em Portugal bem como o canal editorial dos profissionais no país. Um baluarte da liberdade de opinião e autonomia crítica, cuja direção editorial é atribuída mediante concurso público.

Jornal Arquitectos (JA), é o último instituto de O Efeito Instituto, e propõe continuar com a tarefa que sempre levou a cabo: pesquisar e reportar a realidade como ela é. Toda a equipa do jornal de arquitetura português vai realizar uma “análise forense” às atividades de cada uma das instituições que por ali passaram, analisando e divulgando o trabalho realizado. Uma espécie de “cadavre exquis”, esta publicação irá espelhar os vários agentes que contribuíram para a exposição sem, no entanto, comprometer o estilo característico do JA. Sem conceitos exuberantes ou formatos estranhos, o JA permanecerá fiel ao seu compromisso jornalístico.

“That’s the Press, Baby” é a famosa expressão de Humphrey Bogart no filme Deadline USA (1952), sobre jornalistas e liberdade de imprensa. Colaboradores: Pedro Baía, Isabel Barbas, Pedro Campos Costa, Pedro Clarke, Marta Labastida, Ivo Poças Martins, Rui Mendes, Paulo Moreira, Joaquim Moreno, Mariana Pestana, Diogo Seixas Lopes, André Tavares (jornalistas no JA).



SOBRE CLOSE, CLOSER

A premissa da terceira Trienal de Arquitectura de Lisboa não é dar respostas mas sim colocar questões que, através do seu contexto e esfera, contenham uma declaração de intenção bem como um apelo à ação.

Close, Closer (12 Set- 15 Dez) é uma investigação ao território alargado da prática arquitectónica contemporânea. Ao longo de três meses, a partir de diversas plataformas de exposições, eventos, discursos, conversas, peças de teatro, histórias, campanhas, concursos, jantares, debates, parlamentos, publicações, interfaces, atmosferas, experiências, invenções e ações cívicas, a Trienal vai analisar a condição em que a arquitetura é exercida, bem como a forma como é enquadrada, expressa e entendida. Quatro programas centrais, Futuro Perfeito, A Realidade e Outras Ficções, O Efeito Instituto e Fórum Novos Públicos, e uma multiplicidade de Projetos Associados, apresentam a arquitetura não apenas como um objeto e uma ideia a ser mediada, mas como um ato de mediação em si mesma.



SOBRE A TRIENAL DE ARQUITECTURA DE LISBOA

A Trienal de Arquitectura de Lisboa é uma organização sem fins lucrativos cuja missão é investigar, dinamizar e promover o pensamento e prática em arquitetura. Realiza a cada três anos um grande fórum de debate, reflexão e disseminação que cruza fronteiras disciplinares e geográficas. A primeira edição da Trienal de Lisboa, Vazios Urbanos, realizou-se em 2007, afirmando-se no panorama português e atingindo notoriedade internacional graças à sua energia, escala e capacidade de gerar um debate global em torno da arquitetura e da cidade. Após a estreia de sucesso, o desafio da Trienal foi afirmar a sua identidade, mantendo o elevado grau de exigência da sua visão e programa que procura, em simultâneo, chegar ao público em geral e envolver especialistas e profissionais. Em 2010, Falemos de Casas consolidou a sua presença nos circuitos dos eventos dedicados à arquitetura, tendo acolhido mais de 154,000 pessoas, quase o triplo do número registado em 2007.

Para 2013, a Trienal estabeleceu a internacionalização como o seu principal objetivo estratégico, mantendo o seu compromisso de contribuir para a arquitetura e o seu papel ativo na sociedade, captando participação e input de vários quadrantes. Este desafio coube à curadora geral Beatrice Galilee e à equipa de jovens curadores responsáveis por Close, Closer. A partir da sua nova sede no Palácio Sinel de Cordes, onde está a ser criado um cluster criativo, a Trienal organiza os eventos do programa Intervalo no período que medeia cada edição, mantendo uma atividade regular de exposições, conferências e debates de impacto e alcance internacionais. Todas as edições da Trienal de Arquitectura de Lisboa foram distinguidas com o Alto Patrocínio de S. Exa. o Presidente da República, tendo ainda sido conferido em 2010 pelo Ministério da Cultura, o estatuto de Interesse Cultural, renovado este ano.

Mais informação:

Maria Schiappa | mschiappa@trienaldelisboa.com
Joana Cordeiro | joana.cordeiro@trienaldelisboa.com
T: + 351 21 346 71 94 | www.close-closer.com